

Boletim CPA - Nadaq nº 3 novembro/dezembro 2005

Avaliação resulta na escolha dos projetos de excelência na extensão

O Programa de Avaliação Institucional (Proavi) da PUC-Campinas prossegue em todas as esferas acadêmicas da Universidade. Em 30 de outubro foi finalizado o relatório parcial de atividades e encaminhado ao Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), vinculado ao Ministério de Educação (MEC). Em todas as suas etapas, o Proavi baseia-se nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como principais objetivos a avaliação das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão nas universidades.

de Extensão e Assuntos Pró-Reitoria Comunitários (Proext), através do seu Programa de Fomento, Acompanhamento e Avaliação da Extensão (Profae), vem conduzindo o processo de avaliação de todas atividades de extensão desenvolvimento e seus resultados serão sistematicamente incorporados ao Proavi. "A avaliação está implícita desde o processo de aprovação dos projetos e cursos, etapa esta já consolidada nos últimos quatro anos", informa a pró-reitora Carmen Lavras. Ela destaca, ainda, que na segunda quinzena de setembro foi realizada a Mostra de Projetos de Extensão 2005, visando socializar com a comunidade os cerca de 200 projetos de extensão em desenvolvimento.



Como parte da mostra, foi também realizado um outro processo avaliativo, que contou com avaliadores internos e externos. Com base na relevância acadêmica e social e no impacto para o público-alvo, foram selecionados 15 projetos de excelência, apresentados no Encontro Anual da Extensão, ocorrido em 20 de outubro.

Segundo a professora Carmen, um outro aspecto a ser considerado diz respeito ao Plano Estratégico Institucional (PEs), que define as diretrizes e metas da Universidade até 2010 e tem sido um importante instrumento para a avaliação. "O PEs nos ajuda a sistematizar de forma integrada os planos de trabalho. Com isso, a avaliação ocorre nos próprios trâmites de construção, aprovação e implementação dos projetos, sendo parte integrante da metodologia de trabalho", observa a pró-reitora.

"O importante é que os resultados da avaliação de todas as atividades, sejam elas relacionadas à implementação da política de extensão, às práticas de gestão da extensão ou às atividades de extensão propriamente ditas, possam ser tomados como referência para detectarmos as mudanças necessárias ao seu aprimoramento, com vistas a contribuir com a qualificação da extensão universitária na PUC-Campinas", conclui a professora Carmen Lavras.



Programas especiais de atenção à comunidade interna

A comunidade interna da PUC-Campinas – alunos, professores e funcionários – conta com uma série de programas para proporcionar melhor qualidade de vida nos campi, todos vinculados à Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (Caci), órgão da Proext.

O mais recente é o Projeto Patrulheiros, criado em setembro último para atender aos 62 jovens indicados pelo Círculo do Amigo do Menor Patrulheiro de Campinas (Campc) que fazem estágios nos campi da PUC-Campinas. Eles estão sendo beneficiados com atividades artísticas, esportivas e educacionais desenvolvidas em intervalo durante o expediente de trabalho.

Segundo o professor Paulo Roberto de Queiroz Guimarães, coordenador da Caci, a grande expectativa é que o projeto contribua efetivamente para o crescimento de cada um dos jovens. "Eles escolhem as atividades de seu interesse, que ocorrem duas vezes por semana, durante uma hora, no Campus I e no Campus II", informa o professor.

Na opinião de Éder Henrique Bizutti, patrulheiro do Laboratório de Meios e Transmissão do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (Ceatec), do Campus I, o projeto demonstra reconhecimento por ele e seus colegas. "Estamos sendo vistos e valorizados no local de trabalho", diz ele.

"Todos os projetos em desenvolvimento são avaliados pelos docentes responsáveis e alguns também pelo público-alvo. Esta avaliação faz parte das diretrizes da Proext e contribui, também, para o Programa de Auto-Avaliação da Universidade", ressalta o professor Paulo Guimarães.



Solenidade de lançamento do Projeto Patrulheiros

Outros projetos da Caci

- Férias na PUC-Campinas destinado aos filhos de funcionários da Universidade
- No Pique da PUC atividades físicas para funcionários
- Competições Esportivas eventos esportivos programados para os alunos e funcionários

Cursos de extensão: os desafios dos processos avaliados

Como parte do Profae, da Proext, a Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCE) tem, desde 2004, organizado um processo avaliativo junto ao público-alvo de todos os cursos de extensão oferecidos. "Os resultados deste processo têm trazido dados importantes para as coordenações dos núcleos de pesquisa e extensão dos centros e para os docentes responsáveis pelos cursos aprimorarem as propostas e as condições de oferta", afirma a coordenadora dos cursos de extensão, professora Elisabete Pádua.

"Na verdade, o grande desafio é fazer com que a avaliação seja vista como parte do processo de oferecimento dos cursos, ampliando-se assim a cultura de avaliação em todos os segmentos que participam do processo, desde o professor que propõe o curso, às diferentes instâncias que o aprovam, até o público-alvo", complementa.

A expectativa da coordenadora é que os processos avaliativos possam subsidiar a implementação da política de extensão da Universidade e contribuir para o Proavi.

Projetos de extensão: interação Universidade e sociedade

A PUC-Campinas vem desenvolvendo desde sua criação inúmeras práticas acadêmicas voltadas a diferentes grupos da sociedade local e regional, tendo reconhecimento público das mesmas. No atual processo de gestão universitária, buscou-se consolidar estas práticas implementando-se ações de fomento, acompanhamento e avaliação dos projetos de extensão.



Foram desenvolvidos estudos avaliativos dos projetos de extensão considerando-se: as unidades proponentes, a identificação e classificação em diferentes tipologias e estudos avaliativos dos recursos utilizados para estes projetos, incluindo bolsas para alunos.

A partir da criação de instrumentos, procedimentos e fluxos, definiu-se de modo compartilhado e participativo, competências e critérios para cada instância de gestão no processo de avaliação para aprovação dos projetos.



Realizou-se, ainda, avaliação para seleção de projetos de extensão de excelência, em mostra que contou com docentes avaliadores da própria instituição e de outras instituições de ensino superior, que analisaram a relevância acadêmica e social dos mesmos. Dos projetos avaliados na Mostra de Projetos de Extensão 2005, aproximadamente 200 docentes e 500 alunos participaram da exposição às comissões avaliadoras.

Projetos de extensão: humanização para inclusão social

"Esse trabalho junto aos portadores de deficiência tem sido uma experiência única. É uma lição de vida que certamente será determinante para o meu futuro profissional" - Thiago Camargo Aleixo, aluno de Educação Física que atua como estagiário do Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (Ciad)



Projetos de extensão: empreendimentos econômicos solidários

"O projeto tem me proporcionado amadurecimento, pelo convívio com pessoas fora da realidade universitária e, também, ganhos de habilidades em minha área" - Alexandre Luís Vignado, aluno de Análise de Sistemas, atuou em programa de apoio à formação de cooperativas populares



IES comunitárias debatem avaliação na PUC-Campinas em novembro

Nos dias 28 e 29 de novembro a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (Nadaq) da PUC-Campinas realizam com as universidades e centros universitários o Encontro de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior Associadas da Abesc (Associação Brasileira das Escolas Superiores Católicas) e da Abruc (Associação Brasileira das Universidades Comunitárias). Mais informações sobre o evento estão no endereço www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi.

Em 30 de outubro de 2005, foi concluido o relatório parcial de atividades para a implantação do Programa de Avaliação Institucional e enviado ao MEC/Conaes.

Veja as demais atividades e etapas do Proavi no cronograma abaixo:

Dezembro de 2005 a janeiro de 2006 — Entrega dos relatórios pelas áreas institucionais (pró-reitorias, órgãos complementares e órgãos auxiliares da Reitoria)

Fevereiro a março de 2006 - Síntese e organização de dados pela CPA

Abril a maio de 2006 - Elaboração de relatório final pela CPA para ser encaminhado ao MEC

Maio de 2006 - Entrega do relatório ao MEC

Junho de 2006 – Preparação da documentação para visita da comissão externa do MEC

Diretrizes do Proavi

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- Articulação permanente da CPA e do Nadaq com os diferentes setores acadêmicoadministrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competência já estabelecidas;
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade loco-regional;
- Troca permanente de experiências avaliativas internas que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao Proavi e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Missão da PUC-Campinas

"A Pontificia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária."